

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Salvador, 21 de outubro de 2019

ASSUNTO: Verificação da presença de óleo cru nos estuários do litoral da Bahia

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo analisar, de forma preliminar, a presença de óleo cru nos estuários do Litoral Norte e os possíveis impactos para as áreas de pesca, causadas por este incidente.

INTRODUÇÃO

As manchas de petróleo em praias do Nordeste já atingiram cerca de 187 localidades em mais de 70 municípios de nove estados desde o início de setembro. A substância é a mesma em todos os locais: petróleo cru.

Segundo o **Relatório de Visita Técnica da Bahia Pesca** de 14 de outubro de 2019, os municípios que compõem o Litoral Norte e a Região Metropolitana de Salvador foram atingidos, a partir do dia 3 de outubro de 2019, por uma grande quantidade de óleo cru, extremamente viscoso e pegajoso.

O relatório constatou que as ocorrências das manchas de óleo atingiram o litoral baiano no sentido Norte/Sul. A distribuição do impacto deu-se em todos os ambientes costeiros ao longo da área visitada.

Estima-se que em ambientes recifais e nas áreas estuarinas atingidas pelo óleo, o impacto ambiental e social será mais severo. Nestes ambientes vivem animais que estarão em contato direto com o poluente e tem grande importância econômica e ecológica, como caranguejos, siris, aratus, sururu, lambretas e peixes. A mariscagem será afetada diretamente nestes locais, visto que, com a presença de óleo, a recomendação é evitar a pesca e o comércio de organismos aquáticos dessas áreas.

ANÁLISE TÉCNICA

A equipe técnica da Bahia Pesca realizou uma nova visita técnica ambiental no período de 16/10/2019 a 19/10/2019, em 5 (cinco) municípios do Litoral Norte. Foram visitadas 10 (dez) localidades a fim de avaliar a ocorrência de óleo no estuário e os impactos desta ocorrência para a atividade pesqueira. A metodologia utilizada foi a visita *in loco nas áreas estuarinas*, prioritariamente na maré baixa, com o objetivo de uma melhor visualização do material (óleo). Quando presente o óleo foi fotografado e todos os pontos foram georreferenciados. (Anexo I)

A equipe reuniu-se com representantes das colônias de pescadores e marisqueiras dos locais visitados para ouvir relatos sobre a presença do óleo e o impacto causado pela mancha sua atividade.

Foram avaliadas 10 (dez) localidades, definidas previamente, utilizando como critério principal a relevância do estuário e a presença de pesca. Os locais avaliados foram:

- Mangue Seco (Jandaira – BA)
- Abadia (Abadia – BA)

- Siribinha (Conde - BA)
- Poças (Conde – BA)
- Buri (Conde – BA)
- Sítio do Conde (Conde – BA)
- Barra do Itariri (Conde - BA)
- Baixios (Esplanada – BA)
- Subaúma (Entre Rios - BA)
- Porto de Sauipe (Entre Rios - BA)



Figura 1 Mapa de localização das áreas visitadas.

Segundo Pritchard (1967), regiões estuarinas são corpos d'água costeiros, semiconfinados, onde ocorre a mistura de água doce, proveniente do continente, com água salgada do oceano. Os estuários estão divididos com relação ao gradiente de salinidade em: zona estuarina fluvial, região mais interna do estuário fortemente relacionada com o aporte fluvial com salinidades menores; e a zona estuarina costeira ou desembocadura, onde a forçante marinha (marés, ondas e correntes) predomina.

As regiões estuarinas são locais prioritários de pesca e mariscagem. Tratam-se de locais de reprodução e moradia de diversos organismos aquáticos sendo de fundamental importância para a sobrevivência dos pescadores.

O primeiro local visitado pela equipe técnica da Bahia Pesca foi o município de Jandaíra - BA, na localidade de Mangue Seco, no Rio Real. Com o auxílio de uma lancha a equipe margeou o rio com o intuito de verificar a presença do óleo. Pode-se observar a presença do óleo em forma particulada em grande quantidade na barra do Rio Real, porção Bahia. Verificaram-se animais com traços de contaminação pelo óleo.



Figura 2 Município de Jandaíra - BA, na localidade de Mangue Seco, no Rio Real.

Segundo relato dos pescadores, a margem do Rio Real na porção do Estado da Bahia foi afetada de forma moderada, já que, por conta dos ventos e correntes, a maioria do óleo foi direcionada para a margem sergipana do estuário.

Ainda no município de Jandaíra, o distrito de Abadia, que possui uma comunidade pesqueira significativa, não informou a presença do óleo. A equipe técnica vistoriou o porto pesqueiro da localidade, que situa-se em um braço do Rio Real, não tendo sido constatada a presença de óleo.



Figura 3 Município de Abadia - BA, afluente do Rio Real.

Na localidade de Siribinha, município de Conde, na foz do Rio Itapicuru, rio com presença de diversas comunidades pesqueiras, foi observada a presença de óleo tanto na barra do rio quanto na parte mais interna do rio. No que pese a sinuosidade do curso do rio, a equipe técnica pode observar a presença do óleo em diversas localidades.



Figura 4 Localidade de Siribinha, município de Conde, no Rio Itapicuru.

Em Barra de Itariri, município de Conde – BA, pode-se detectar a presença do óleo no estuário em quantidade moderada. A equipe realizou incursões nas margens do rio e observou o óleo na parte interna, na vegetação de mangue.

Foi relatado por marisqueiras presentes na área que a presença do óleo está afetando diretamente a pesca.



Figura 5 Barra de Itariri, município de Conde – BA , Rio Itariri.

No município de Itanagra, a localidade visitada foi Baixios, na foz do rio Inhambupe. Segundo relato dos pescadores há presença de óleo em grande quantidade na Barra do rio e em pouca quantidade na área de mangue.

Foi observada a presença de óleo na barra do rio, porém não foi possível realização incursões rio acima, para avaliar o comprometimento dos manguezais.



Figura 6 Município de Itanagra - BA, a localidade de Baixios, rio Inhambupe.

Em Subaúma, pudemos observar a presença de óleo disperso na área da praia e no mangue. As áreas de pesca foram afetadas diretamente. A equipe andou nas margens do rio Subaúma e observou grande quantidade de óleo nas áreas de mangue. Foi relatado dano a tarrafas e redes costeiras.



Figura 7 Rio Subáuma, município de Entre Rios - BA.

Na barra do rio Sauipe, município de Entre Rios - BA, a equipe técnica observou presença de óleo na foz do rio. Em incursão a pé não foi detectado óleo na margem direita do rio, mas foi relatado por pescadores e marisqueiras que há presença na margem esquerda onde a vegetação do mangue está presente.



Figura 8 Barra do rio Sauipe, município de Entre Rios – BA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que as ocorrências das manchas de óleo atingiram o litoral baiano no sentido Norte/Sul e em episódios recorrentes. A distribuição do impacto deu-se em todos os ambientes costeiros ao longo da área visitada. Registramos a presença do óleo em todos os estuários visitados.

Nas áreas estuarinas atingidas pelo óleo o impacto ambiental e social será mais severo. Pode-se constatar que os pescadores e marisqueiras estão sendo afetados diretamente, uma vez que suas áreas de pesca já foram atingidas e, de acordo com a imprensa, há queda no consumo de pescado destas áreas.

Os manguezais são ambientes com uma hidrodinâmica e vegetação peculiar, que favorecem a retenção dos poluentes. Neste sentido vale ressaltar que, em quase todos os ambientes **de praia**, constatamos a presença das equipes de limpeza (bombeiros, voluntários, empresas e prefeituras), porém nos manguezais esta mobilização ainda não aconteceu, provavelmente pela dificuldade/impossibilidade desta remoção. Dessa forma, medidas preventivas para conter a entrada do óleo nos estuários devem ser consideradas.

No cenário que está posto, a cadeia da pesca como um todo deverá ser impactada. Por conta disto faz-se necessário a coleta e análise dos organismos aquáticos das diversas áreas afetadas, para o estabelecimento, com base científica, do grau de contaminação, ou não, destes produtos. Estas amostragens deverão ter uma série temporal de modo a embasar tomadas de decisão por parte do poder público.

EQUIPE TÉCNICA:

Daniel Sallenave Cambeses

Biólogo, Especialista em Epidemiologia

Coordenador de licenciamento ambiental - Bahia Pesca

Roberto Pantaleão

Biólogo, Contramestre de Pesca

Coordenador de Estudos e Pesquisa - Bahia Pesca

Anexo I

Quadro 01 - Municípios, locais e coordenadas geográficas dos pontos de coleta de dados.

Município	Localidade	Presença/Ausência de óleo	Coordenadas geográficas		
Jandaira	Mangue Seco	Presença	13° 00' 13"	31° 30' 29.9"	
	Abadia Abadia	Ausência	11°33'11.67"S	37°29'49.95"O	
Conde	Sibinha	Presença	11°45'31.80"S	37°31'35.57"O	
	Porto Cajueirinho	Presença	11°44'57.80"S	37°31'22.57"O	
	Acesso ao Porto do Buri	Ausência	11°46'39.80"S	37°32'50.57"O	
	Ilha do Chico Piu	Presença	11°46'25.80"S	37°32'21.57"O	
	Margem do rio Itapicuru	Ausência	11°46'52.80"S	37°32'19.57"O	
	Barra do Itariri	Presença	11°58'1.80"S	37°37'21.57"O	
	Esplanada	Baixios	Presença	12° 5'52.99"S	37°41'16.43"O
	Entre Rios	Subauma P1	Presença	12°13'27.62"S	37°45'47.26"O
Subauma P2		Presença	12°13'18.45"S	37°45'43.88"O	
Barra do rio Sauipe		Presença	12°13'43.01"S	37°45'59.60"O	